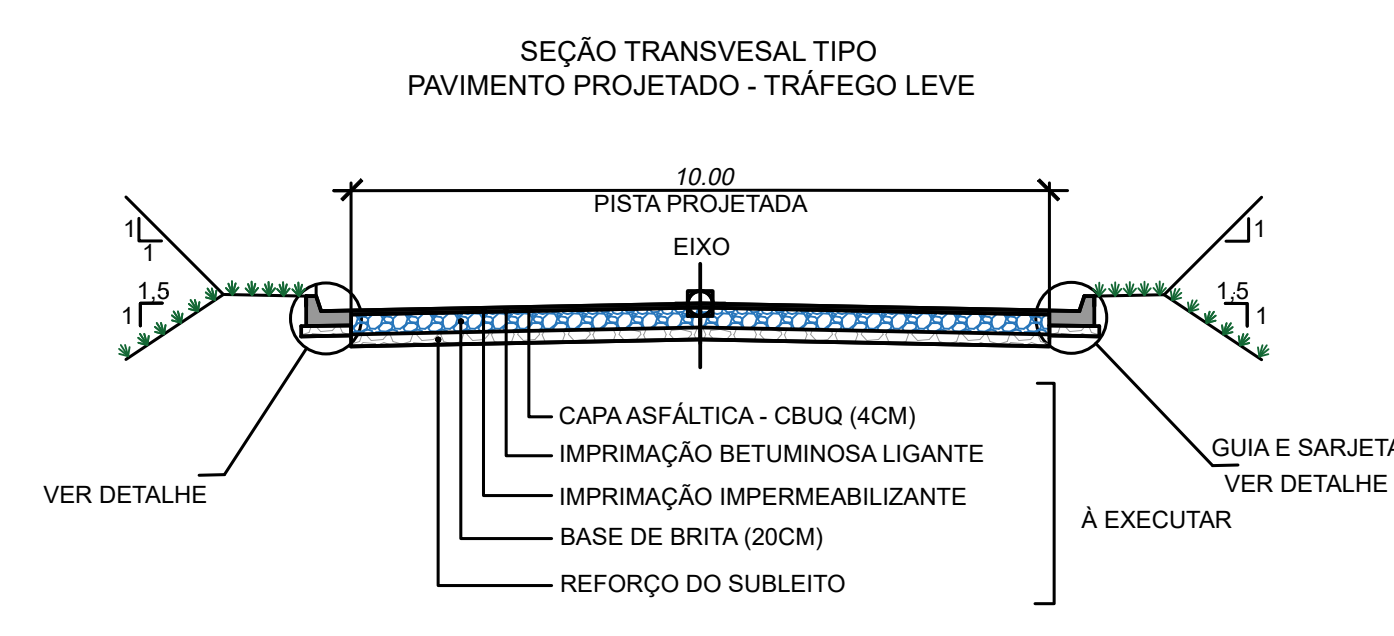
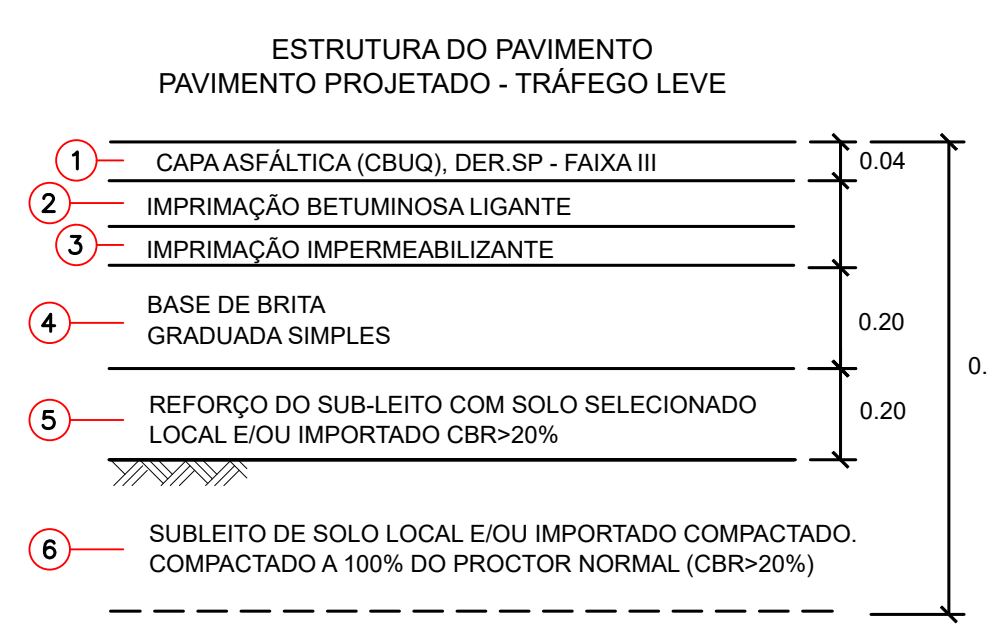


PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO
escala: 1:500



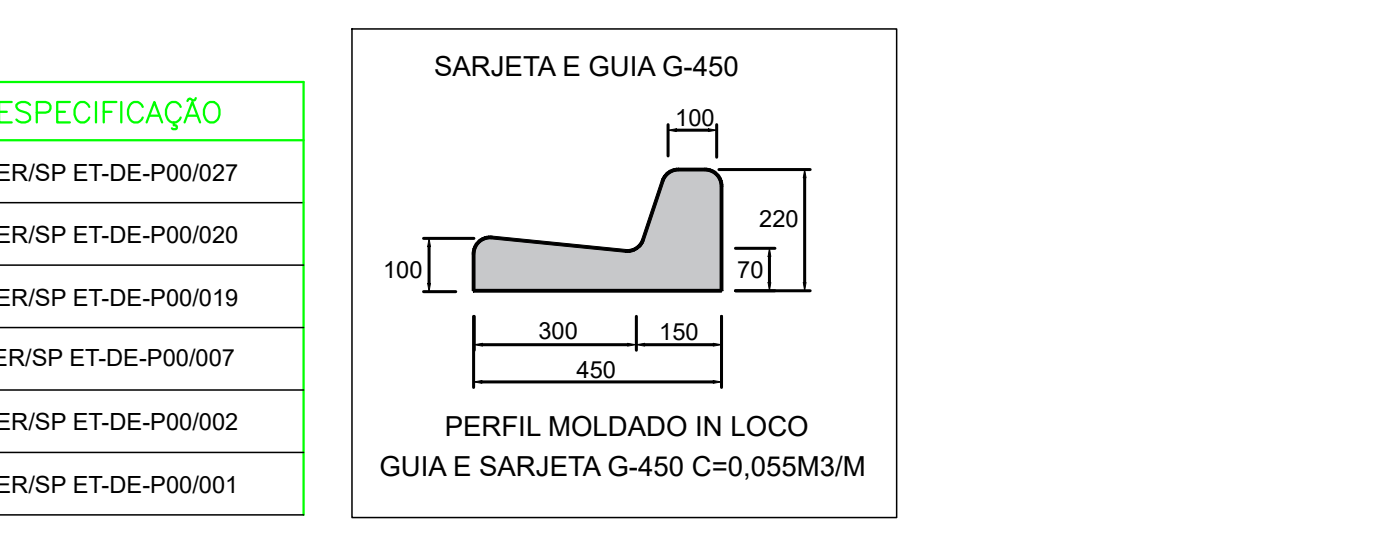
PROJETO DE SINALIZAÇÃO
escala: 1:500

RUA MÉXICO E RUA ARGENTINA

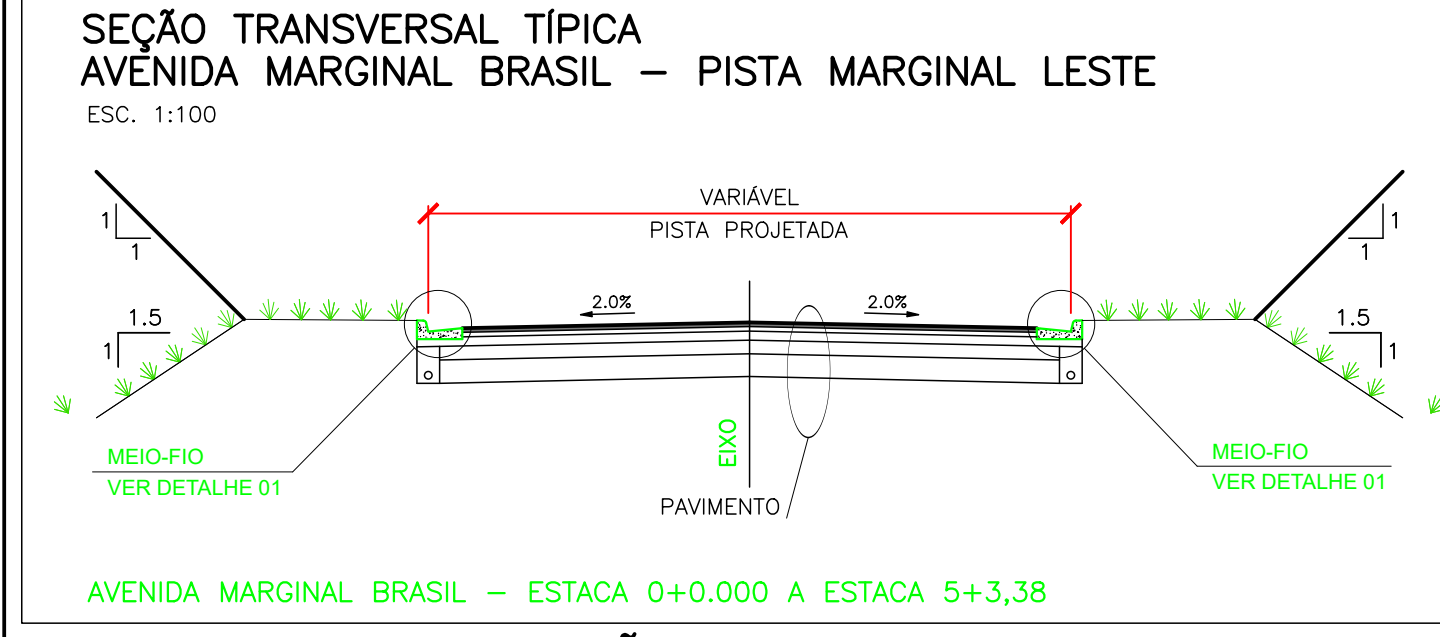


QUADRO DE ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

CÓDIGO	MATERIAL	ESPECIFICAÇÃO
1	CAPA ASFÁLTICA (CBUQ), DER.SP - FAIXA III	DER/SP ET-DE-P00/027
2	IMPRIMAÇÃO BETUMINOSA LIGANTE	DER/SP ET-DE-P00/020
3	IMPRIMAÇÃO BETUMINOSA IMPERMEABILIZANTE	DER/SP ET-DE-P00/019
4	BRITA GRADUADA SIMPLES (FX II)	DER/SP ET-DE-P00/007
5	SUB-LEITO DE SOLO LOCAL E/OU SELECIONADO	DER/SP ET-DE-P00/002
6	MELHORIA E PREPARO DO SUBLEITO (CBR>20.0%)	DER/SP ET-DE-P00/001

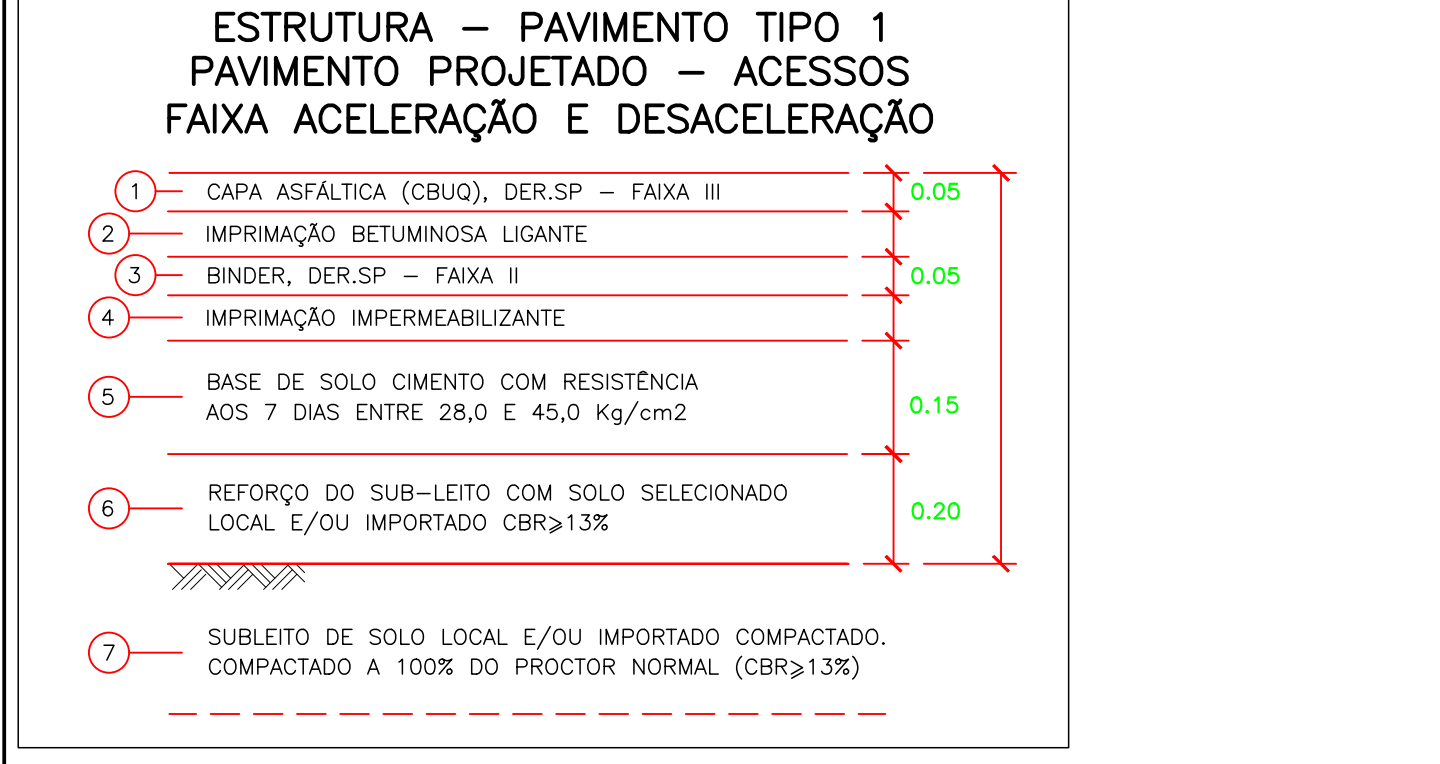


AV. MARGINAL BRASIL



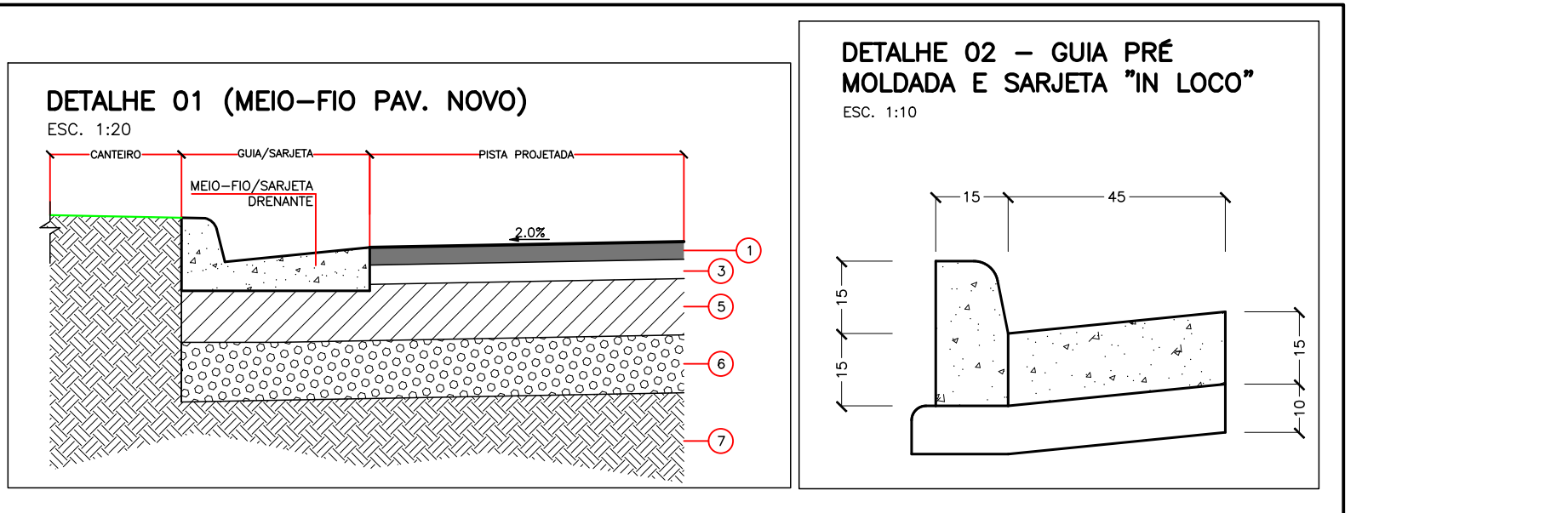
CONSIDERAÇÕES DO PAVIMENTO

- NO CASO DE CRT, OS ÚLTIMOS 60cm DEVERÃO SER CONSTITUÍDOS DE SOLOS DE QUALIDADE SUPERIOR AO CBR DE PROJETO, COMPACTADOS NA ENERGIA DO PROCTOR NORMAL EM TRÊS CAMADAS DE ESPESURA DE 20cm.
- NO CASO DE CORTES, DEVERÁ SER PROMOVER O REBAIXAMENTO DE 90cm, ESTOCANDO-SE O MATERIAL AO LADO, COMPACTANDO O FUNDO E REAPLICANDO O MATERIAL, ESTOCADA, TAMBÉM EM CAMADAS DE 20cm, COMPACTADAS NA ENERGIA DO PROCTOR NORMAL (CS≥100% DO PNI).
- NO CASO RE REAPROVIMENTO DO SOLO DO SUBLEITO DO PROCEDIMENTO SERÁ:
 - ESCOVAR O SUBLEITO ATÉ 0,40m DO GRÉDELO QUE RECEBERÁ O PAVIMENTO;
 - ESTOCAR O MATERIAL AO LADO;
 - RECOMPACTAR 0,20m DO FUNDO DA CAIXA;
 - RETORNAR O MATERIAL ESTOCADO EM DUAS CAMADAS DE 0,20m CADA, COMPACTANDO NA ENERGIA DO PROCTOR NORMAL (CS≥100% DO PNI).
- ENTRE O BINDER E A CAPA, DEVE-SE UTILIZAR UMA PINTURA LIGANTE, COM TAXA REDUZIDA, SOMENTE SE A FISCALIZAÇÃO, APÓS CRITERIOSA ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DE LIMPEZA E ESGAMENTO DO ACRE GADO DO BINDER, RECOMENDAR.



NOTAS GERAIS

- TODAS AS MEDIDAS ESTÃO EM METROS, EXCETO INDICAÇÃO CONTRÁRIA.
- O SUBLEITO OU CAMADA FINAL DE TERREAPLENAM DEVERÁ TER CBR≥13%, COMPACTADO COM 60% DO PROCTOR NORMAL (PN).
- EXECUÇÃO DOS FERROS DEVERÁ SEGUIR A ESPECIFICAÇÃO DER/SP ET-DE-200/003, OBSERVANDO QUE AS ÚLTIMAS CAMADAS, COMPREENDIDAS DE 0,15m ATÉ 0,30m DEVEEM SER CONSTITUÍDAS DE MATERIAL DE QUALIDADE SUPERIOR, APRESENTANDO CBR≥13%, MODULO DE RESILIÊNCIA E RESISTÊNCIA A TRACÇÃO E TENSÃO DE QUEBRAS NATURAIS E DEVERÁ SER EXECUTADO O REBAIXAMENTO DO TERRENO NATURAL, DE FORMA A ACELERAÇÃO E FAIXA DE ATERRO, COMPACTADAS NA ENERGIA DO PROCTOR NORMAL, DESDE QUE RESPOSTAS AS CONDIÇÕES ACIMA.
- NO CASO DE CORTES DEVERÁ SER EXECUTADO O REBAIXAMENTO DE 90cm, ESTOCANDO O MATERIAL LATERALMENTE, COMPACTANDO O FUNDO (20,0cm) E APLICANDO O MATERIAL, ESTOCADO EM DUAS CAMADAS DE 20,0cm, COMPACTADAS NA ENERGIA DO PROCTOR NORMAL.
- OS SERVIÇOS DE PAVIMENTAÇÃO DEVERÃO ANDA OBEDECER AS ESPECIFICAÇÕES COMPLEMENTARES DA CONCESSIONÁRIA.
- A COTAGEM SOBRE A CAMADA FINAL DE TERREAPLENAM (SUBLEITO) FOR SUPERIOR AO ESPECIFICADO EM PROJETO A PROJETISTA DEVERÁ SER COMUNICADA.
- O TIPO DE CIMENTO, DA CAMADA DE SOLO CIMENTO, DEVERÁ SER DETERMINADO EM UM ESTUDO DE DOSAGEM DE FORMA QUE O MATERIAL APRESENTE AS RESISTÊNCIAS A COMPRESSÃO AOS 7 DIAS, ENTRE 28,0 E 45,0 kg/cm².
- A ALTURA DA CAIXA DEVERÁ SER DETERMINADA NA PRESEÇA DE FISCALIZAÇÃO PARA GARANTIR, NA CONSTRUÇÃO DO PAVIMENTO NOVO JUNTO À FAIXA DA DIREITA, A COINCIDÊNCIA DAS CAMADAS DRENANTES ENTRE O PAVIMENTO NOVO E O EXISTENTE, DE MODO A GARANTIR A CONTINUIDADE MORFOLÓGICA DO DRENTO DA ESTRUTURA DO PAVIMENTO.
- RECOMENDA-SE QUE O SUBLEITO ESTEJA ISENTO DE MATERIA ORGÂNICA E O LENÇOL FREÁTICO ESTEJA REBAIXADO A NO MÍNIMO 1,50m DA CAMADA FINAL DE TERREAPLENAM.
- CASO DE OCORRÊNCIA DE SOLO MOLE, DEVERÁ SER CONSULTADA A ORIENTAÇÃO CESTIONÁRIA PARA CADA CASO, RECOMENDA-SE, A PRIORI, A SUBSTITUIÇÃO DO SOLO POR RACHOÃO NA ESPESURA MÍNIMA DE 1,0m.
- OS MATERIAIS DAS CAMADAS DRENANTES ENTRE O PAVIMENTO EXISTENTE E O NOVO DEVEM SER COMPATIVOS.
- NAS SONDAÇÕES EXECUTADAS NÃO FOI VERIFICADA A PRESEÇA DE SOLO MOLE E/OU SOLO EXPANSIVO, PORÉM SE DURANTE A EXECUÇÃO DO PROJETO OCORRER SINAIS NECESSÁRIOS, ESTES DEVEM SER SUBSTITUÍDOS POR SOLO DE BOA QUALIDADE, COMPACTADO A 100% DO PNI, EM CAMADAS DE 20,0cm.
- PARA EFEITO DE COMPLEMENTAÇÃO, ADOPTOU-SE "TÉCNICO ESPECIAL" QUE CORRESPONDE A PASSAGEM DE CAMADAS E DADOS EM NÚMEROS DE 300 A 1000 POR DIA, POR FAIXA DE TRAFEGO, CARACTERIZADO NÚMERO "N" TIPO DE 2x10⁷ SOLUÇÕES DO EIXO SIMPLES PADRÃO EBANO PARA O PERÍODO DE 10 A 12 ANOS.
- A CAIXA DE PAVIMENTO ENQUANTO ESTIVER ABERTA PARA A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE PAVIMENTAÇÃO, DEVERÁ SER PROTETIDA COM EXTENSA METÁLICA DO OUTRO DISPOSITIVO PREVISTO NA SPAN/003.
- TODOS OS AJUSTAMENTOS EXISTENTES DEVERÁ SER REMOVIDO E IMPLANTADO NA MESMA ESTRUTURA DO PAVIMENTO NOVO.

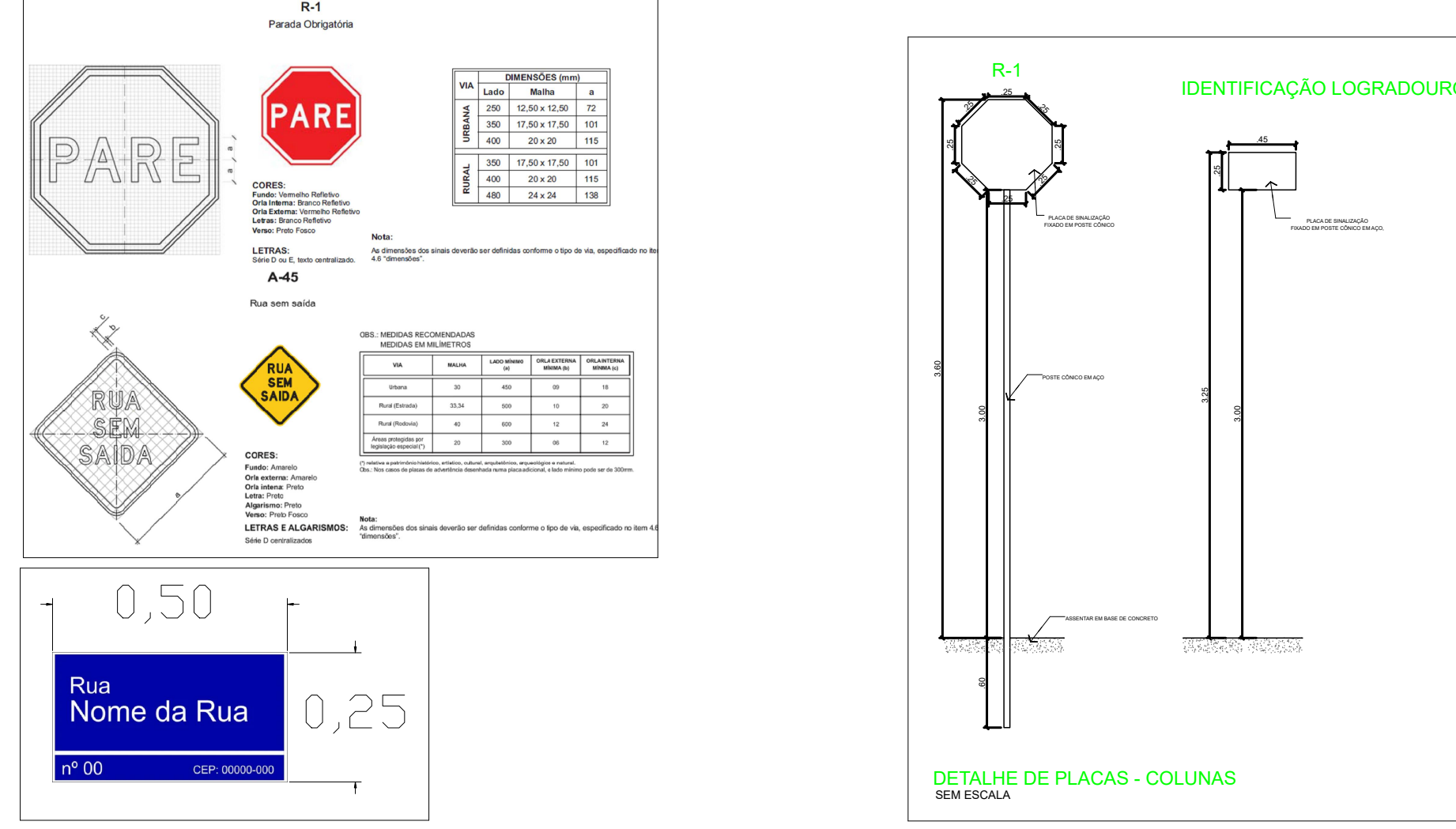


DEFLEXÕES MÉDIAS E CARACTERÍSTICA (10⁻² mm)

CAMADA	Deflexão Média	Deflexão Característica
CONCRETO BETUMINOSO USINADO A QUENTE (CAPA)	40	50
BINDER	50	62
BASE	75	93

QUADRO DE ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS - AV. MARGINAL BRASIL

CÓDIGO	MATERIAL	ESPECIFICAÇÃO
1	CAPA ASFÁLTICA (CBUQ), DER.SP - FAIXA III	DER/SP ET-DE-P00/027
2	IMPRIMAÇÃO BETUMINOSA LIGANTE	DER/SP ET-DE-P00/020
3	BINDER, DER.SP - FAIXA III	DER/SP ET-DE-P00/027
4	IMPRIMAÇÃO BETUMINOSA IMPERMEABILIZANTE (CM-ECD XISTO)	DER/SP ET-DE-P00/019
5	BASE DE SOLO CIMENTO	DER/SP ET-DE-P00/004
6	SUB-LEITO DE SOLO LOCAL E/OU SELECIONADO	DER/SP ET-DE-P00/002
7	MELHORIA E PREPARO DO SUBLEITO (CBR≥10.0%)	DER/SP ET-DE-P00/001



00	EMISSION INICIAL	2012/2023	KARLA
	DESCRIÇÃO	DATA	POR APROV.

APROVAÇÃO DEPARTAMENTO DE TRÁFEGO

EDISON JOSÉ MARQUES
Prefeito Municipal de Boituva

Eng.ª Karla Fátima Camargo Correa
CREA 507036103

PREFEITURA DE BOITUVA

EMPRESAMENTO
PAVIMENTAÇÃO DE VIAS DO MUNICÍPIO DE BOITUVA

ENDERGO
AV. MARGINAL BRASIL, RUA MÉXICO E RUA ARGENTINA - RECANTO MARAVILHA

TÍTULO
PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO E SINALIZAÇÃO

RESPONSÁVEL
KARLA FÁTIMA CAMARGO CORREA

ESCALA
INDICADO

ARTIST
VISTO

APROV
FOLHA
02/02

REV.00